

Versão Online ISBN 978-85-8015-094-0
Cadernos PDE

VOLUME II

**OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE
Produções Didático-Pedagógicas**

2016

A Produção Didático-Pedagógica no PDE requer, obrigatoriamente, os seguintes componentes:

Ficha para Identificação – Produção Didático-Pedagógica:

Título: Transdisciplinaridade Visual Através da Arte Teatral na Prática Escolar	
Autor: Edo Aparecido Rabel	
Disciplina/Área: (ingresso no PDE)	Arte
Escola de Implementação do Projeto e sua localização:	C. E. Gelvira Corrêa Pacheco
Município da Escola:	Curitiba
Núcleo Regional de Educação:	Curitiba
Professor-Orientador:	Maria Regina Tizzot
Instituição de Ensino Superior:	Embap – Campus I
Relação Interdisciplinar: (indicar, caso exista, as diferentes disciplinas compreendidas no trabalho).	
Resumo: (descrever a justificativa, objetivos e metodologia utilizada. A informação deverá conter, no máximo 1300 caracteres, ou 200 palavras, fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12 e espaçamento simples).	O ser humano em desenvolvimento escolar tem o direito e o dever de obter conhecimentos necessários para melhor se estabelecer no mundo como um cidadão pleno de suas capacidades e habilidades espontâneas e criativas. Este projeto pretende incentivar a busca de conhecimentos para alcançar a eficácia profissional, ação que deve ser permanente sobre a natureza das coisas e do ser humano, considerando-o como o único ser

	inteligente existente no globo terrestre. Para obter a eficácia de ensino aprendizagem, assim como o melhoramento do educando, futuro cidadão de mundo, a busca desta eficácia escolar, encontra-se nos estudos sobre a transdisciplinaridade das artes teatrais no contexto coletivo e individualizado das escolas.
Palavras-chave: 3 a 5 palavras separadas por ponto e vírgula).	Transdisciplinaridade; Criatividade; Espontaneidade; Teatro; Potencial
Formato do Material Didático:	Caderno pedagógico
Público: (indicar o grupo para o qual o Material Didático foi desenvolvido: professores, alunos, comunidade entre outros)	Professores e alunos do 9º ano

1. APRESENTAÇÃO

A necessidade de um aprendizado socializador, busca a possibilidade de colocar em pratica conhecimentos e estratégias que façam clarear e valorizar o ser humano no seu desenvolvimento como um todo, fundamentalmente quando ele está na idade escolar; deste modo, o progresso estudantil, deve permear o alicerce da vida do educando. E é pensando nas capacidades de formação deste indivíduo que nós professores, estejamos abertos e prontos para ajudá-lo a se tornar capaz de fazer enfrentamentos aos obstáculos, até certo ponto naturais para a sua vida, porém, são plenos inibidores de suas capacidades e habilidades fundamentais para a abertura das mentes criativas. Muitas vezes, a capacidade de um aluno para progredir nas suas próprias potencialidades, se mistura com a diversidade de conhecimentos, quase impossíveis, separados e fragmentados que se encontram escondidos na complexidade de suas áreas de conhecimento.

Na procura de soluções para sugerir a desfragmentação e a conjunção de significados para os conhecimentos que promovam o crescimento de sabedoria acadêmica e humana nas idades escolares fundamentais, mais precisamente ao nono ano que faz a transferência educacional de conhecimentos para o educando do Ensino Médio; é necessário favorecer novos entendimentos, que permeiam a sociedade atual e compreendem a compreensão transdisciplinar das coisas da natureza e da vida que, se entrelaçam na diversidade de conhecimentos e que, segundo Morin '[...] a educação deve promover a "inteligência geral" apta a referir-se ao complexo [...] e dentro de uma concepção global' (2011). Para que este progresso de conhecimento transdisciplinar e complexo aconteça de forma eficaz, os colegas professores devem compreender o imenso significado deste assunto para a comunidade, que nada mais é do que abraçar o reconhecimento da vida interligada com tudo e com todos na dinâmica diária. No entanto, surge a problemática; Como se dá o entendimento transdisciplinar no processo teatral? E para responder a tal questionamento, este Caderno Pedagógico, pretende fazer a conscientização de que, o mínimo de eficácia metodológica do processo despertador de novas tendências e inteligências escondidas nas potencialidades latentes em cada aluno dentro de uma sala de aula, pode-se fazer sob a ação teatral através do comportamento espontâneo e criativo do educando, que segundo Moreno diz: '[...] a espontaneidade e o voo dos pássaros são aliados íntimos [...] senão na realidade, pelo menos no teatro [...]' (1984).

E, é pela atuação teatral que pode se configurar o processo educacional e consciente no aprendizado do aluno protagonista, que se completa quando ele passa a compreender com todo direito de forma sutil e de acordo com o contexto, a ligação da atividade lúdica com o significado real de sua própria ação, através do reconhecimento das inteligências múltiplas. Pois esse reconhecimento de suas próprias capacidade inteligentes fará composição da personalidade do educando como cidadão do futuro; assim como menciona a Doutora em Educação Katia Stocco Smole sobre a Teoria das Inteligências Múltiplas '[...] a coisa mais importante que essa teoria tem pra escola é a educação personalizada. (KATIA STOCCO apud LIMA).

A implementação desse projeto PDE consciente e significativo para os atos e objetivos dos educandos faz interação a fim de:

Promover o reconhecimento da Inteligências Múltiplas para os colegas professores, a fim de favorecer a identificação de cada uma delas diante do ensino-aprendizagem sobre ações tematizadas e supervisionadas;

Oportunizar ao aluno, reconhecer a sua espontaneidade criativa, assim como o seu potencial transdisciplinar através do ensino-aprendizagem na arte teatral;

Demonstrar ao aluno, o melhor entendimento sobre a criação teatral transdisciplinar significativa a vida profissional e valores socializadores;

Favorecer a capacidade de perceber a si mesmo como agente integrador da vida em sociedade;

Fazer consciência sobre a direção de sua própria vida nas experiências e talentos, reconhecidos e atuados na interação teatral;

Proporcionar uma aprendizagem natural das potencialidades criativas do aluno como ser humano e um cidadão de bem;

Enfatizar ao educando, o seu papel cênico para atuar no seu próprio espaço de mundo, produzindo novos aspectos de reflexão através das cenas tematizadas;

Proporcionar ao aluno, fazer raciocínio lógico sobre a composição de elementos aprendidos no contexto proposto;

E favorecer a transformação e aperfeiçoamento da identidade de cada educando na sua própria dinâmica percepção consciente sobre a vida. de interagir e pertencer a uma sociedade de bem.

2. MATERIAL DIDÁTICO

Este projeto transdisciplinar da arte teatral na prática escolar compreende a três etapas primordiais de organização estratégica para desenvolver a proposta que, favorece o reconhecimento do que é Transdisciplinaridade, a elaboração da prática teatral espontânea e criativa, assim como o reconhecimento consciente de cada educando, mesmo que seja, a necessária noção superficial do que são as Inteligências Múltiplas para a compreensão do papel cidadão de cada discente.

A primeira etapa:

Consiste no reconhecimento cauteloso e natural da transdisciplinaridade, facilmente compreendida, através de filmes que mostram a natureza das coisas envolvidas em toda a parte, assim como a parte das coisas está envolvida em toda a natureza. Hoje, com o advento da internet, fica muito fácil obter este reconhecimento visual. Deste modo, o educando com o auxílio e indicações do professor, pode estabelecer facilmente o entendimento de Edgar Morin, quando fala em 'concepção global'. Sabe-se que o aprendizado das classes fundamentais acontece principalmente pelo visual, e os filmes auxiliam muito neste aspecto do ensino, que proporciona o desencadeamento de reflexões associativas, por exemplo: no filme Microcosmos, várias formigas saciam a sede numa poça de água proporcionalmente muito pequena com relação a cavalos que fazem o mesmo ato.

O modo que o professor faça explicação tal conhecimento transdisciplinar aos seus educandos, se mostra mais eficaz, na livre empatia que o profissional tenha com a turma.

Segunda etapa:

Em paralelo ao aprendizado sobre a Transdisciplinaridade, pode-se fazer fácil compreensão da ação comportamental sobre as Inteligências Múltiplas, estudadas pelo psicólogo Howard Gardner que enfatiza pelo menos duas ou três em cada indivíduo (KATIA STOCCO apud LIMA), e que se mostram como parâmetros mais eficazes de compreensão e avaliação sobre os educandos nas aulas de arte:

1. Inteligência Naturalista: compreensão e respeito do conhecimento mais simples ao mais complexo sobre a natureza, na jardinagem, ambientalista, etc.;
2. Inteligência Linguística: compreensão e gosto pela leitura nas articulações verbais como, orador, poeta, etc.;
3. Inteligência Lógico-matemática: compreensão e gosto pela matemática e articulações numéricas do simples ao complexo, da engenharia, economia, etc.;
4. Inteligência Musical: compreensão sonora aguçada, no gosto pela música, leitura de partituras, etc.;
5. Inteligência Sinestésico-corporal: compreensão do corpo como um todo, no gosto pelos esportes, medicina, etc.;
6. Inteligência Espacial: compreensão e localização, tridimensionalidade, na movimentação, na arquitetura, etc.;

7. Inteligência Interpessoal: capacidades ao bom relacionamento com os outros;
8. Inteligência Intrapessoal: compreensão e reconhecimento de si mesmo como indivíduo;
9. Inteligência Emocional: compreensão própria, autoestima, autoconhecimento, autocontrole;
10. Inteligência Existencialista: compreensão conjunta da Emocional, Inter e Intrapessoal sobre a religiosidade e papel de mundo;

Com todas essas informações, sobre das inteligências múltiplas, o reconhecimento das habilidades e capacidades de cada educando se torna mais fácil. E, assim como nós professores podemos perceber maior facilidade para identificar tais capacidades inteligentes nos educandos; é de pleno direito deste mesmo educando, que ele saiba e esteja preparado para reconhecer em si, mesmo que superficialmente, as suas possibilidades de ações criativas mais adequadas sobre seus aprendizados.

A maneira com que o professor possa explicar sobre o reconhecimento das inteligências inerentes a cada educando, pode se fazer e realmente se torna mais eficaz através de elogios pessoais pelas atividades feitas, ou enumerando-as coletivamente sob uma sintonia adequada aos aprendizados propostos. A empatia do momento, mostrada pela explanação do professor, enfatiza bastante o significado verdadeiros do reconhecimento das capacidades e habilidades inteligentes.

A terceira etapa compreende a pratica teatral que, torna-se mais produtiva a medida que as etapas anteriores estiverem melhor assimiladas. A ação teatral consiste:

1. O professor conscientiza e sensibiliza os educandos do procedimento das ações teatrais que serão propostas com vários (dez) tecidos grandes e coloridos de tamanhos iguais a lençóis, para a cena 'vestir o modelo' e com lápis e papel para desenhar o modelo;
2. O professor chamará de três em três alunos: um deles fará o papel teatral de modelo e os outros dois serão seus alfaiates auxiliares. O professor pode fazer, bem adequadamente, três vezes o convite, se algum aluno possivelmente, por timidez, evitar de interagir através da ação teatral, vê-se que sua habilidade de interagir com os colegas, não é pelo teatro ou, simplesmente não seja o seu momento para tal feito. Não se preocupe!
3. Quando os três se apresentam a frente da turma, eles podem escolher quem vai ser o modelo, os outros dois terão dois minutos para vestir o modelo – por cima do uniforme - com quantos tecidos precisarem;

4. Após a confecção do modelo – vestimenta do modelo – estiver pronta, os dois alunos auxiliares do modelo voltam aos seus lugares para desenhar o modelo, juntamente com os demais colegas da turma;
5. Após os dois auxiliares do modelo, terem o vestido na elaboração da cena, o professor supervisiona os demais alunos da turma, que terão mais dois minutos para desenhar o modelo, sempre usando o mesmo lado da folha, enquanto fazem papéis teatrais de estilistas de moda;
6. É importante que o tempo de elaboração dos desenhos seja dois minutos igual ao tempo de exposição do modelo, de preferência encima de uma cadeira para que todos tenham boa visão do modelo. O tempo estipulado favorece ao exercício rápido do desenho, a organização disciplinar e prontidão, a atenção e ‘foco’ na atividade, para o aluno que faz o papel do modelo não cansar e dar lugar a mais três participantes;
7. Com o procedimento interacional (VIGOTSKY) e a chamada de três em três alunos para fazer as cenas teatrais, enquanto os demais fazem interação nas elaborações dos desenhos, há a promoção dos alunos tímidos para que não deixem de fazer interação teatral no momento simultâneo e dinâmico, enquanto fazem seus papéis teatrais como desenhistas de moda.
8. O passo final da pratica interacional, se mostra na necessidade de todos os educandos sob a supervisão do professor, analisarem a ação teatral como um todo e, é neste momento que a transdisciplinaridade dos fatos e reflexões, se fazem importantes sobre o aprendizado interpretado, livremente no alcance de cada um.
 - A compreensão das inteligências múltiplas, se mostram favorecedoras da compreensão de cada um, por exemplo: naquele gesto característico, na fala ou pensamento idealizado para atuar sobre a cena. Após a interação, todos devem participar da análise do que é feito em cada cena feita com o respaldo das inteligências múltiplas já pesquisadas sobre os talentos emergentes.
 - A compreensão da transdisciplinaridade se apresenta enriquecedora na capacidade de interligar a ação teatral, a elaboração dos desenhos, as analise sobre as inteligências, as associações possíveis encontradas nos resultados dos desenhos, assim como nos gestos e movimentações que fazem parte de toda composição interacional da turma, exemplos possíveis: estatuas sendo esculpidas, bonecos sendo modelados, ambiente profissional na área de *design*, desenhos de personagens da época de Cristo, bonequinhos de presépio, foto da sociedades, etc.; enfim, as inúmeras análises sobre a interação lúdica, podem

ser concluídas, além de resultar nos aspectos verdadeiramente, vistos sobre a conduta do educando na sua espontaneidade.



Foto: Professor Edo Aparecido Rabel – Autoria própria

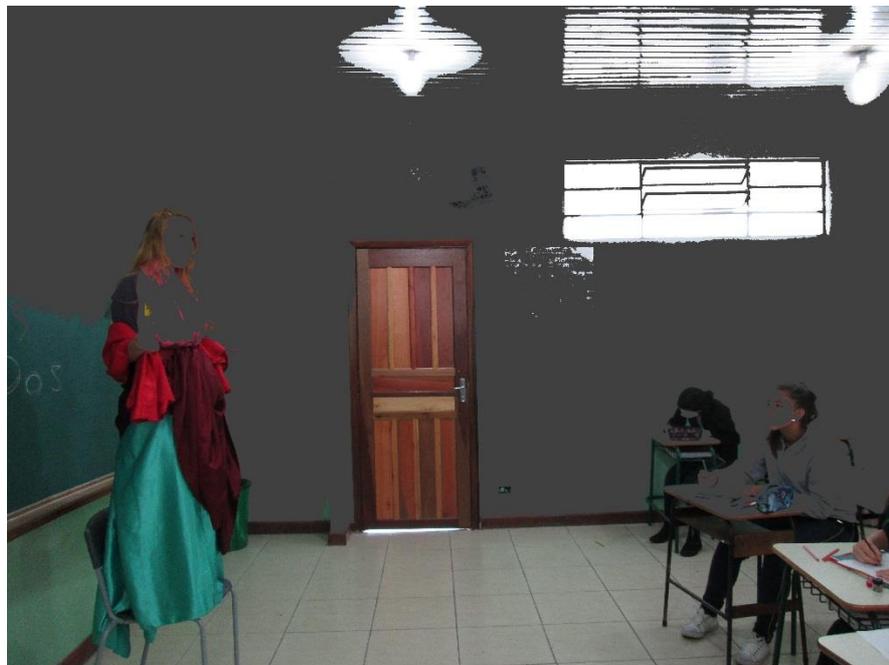


Foto: Professor Edo Aparecido Rabel – Autoria própria

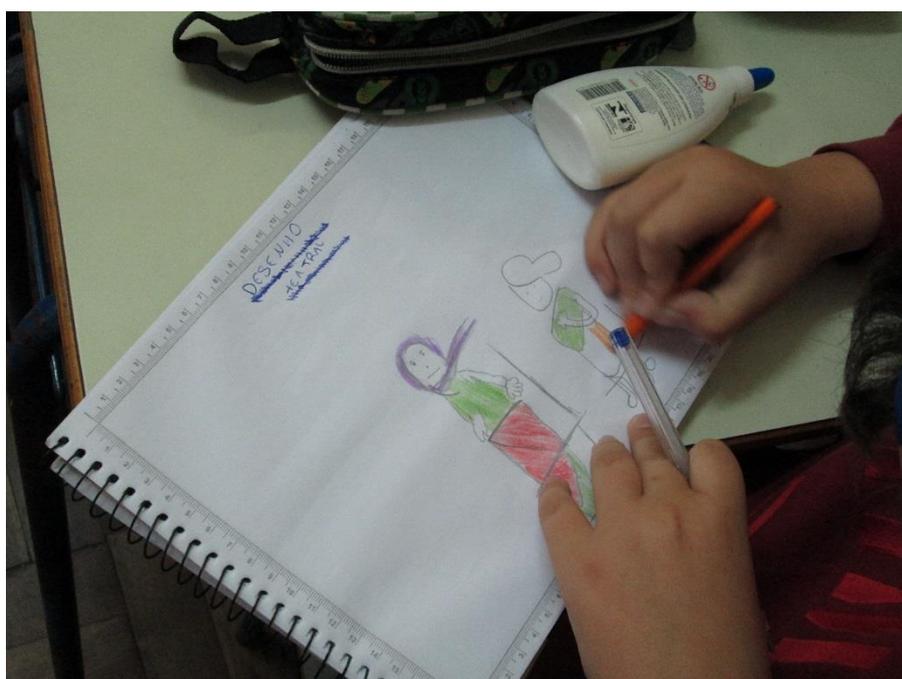


Foto: Professor Edo Aparecido Rabel – Autoria própria



Foto: Professor Edo Aparecido Rabel – Autoria própria



Foto: Professor Edo Aparecido Rabel – Autoria própria



Foto: Professor Edo Aparecido Rabel – Autoria própria

REFEÊNCIAS

LIMA, Evandro. **Howard Gardner - A Teoria das Inteligências Múltiplas**. Disponível em: https://youtu.be/hbXyB8K_RTE. Acesso 09 nov. 2016.

MORENO, Jacob Levy. **O Teatro da Espontaneidade**. [Tradução de Maria Silvia Mourão Neto] São Paulo: Summus, 1984.

MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. RJ, Cortez, 2011.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: Uma perspectiva Histórico cultural da Educação**. 9ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.